

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 168
01 de outubro



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid

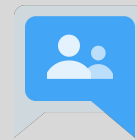


Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- Mais 57 escolas infantis entram na justiça para reabrir em BH.
- Casos de coronavírus voltam a crescer em manaus e prefeitura sugere lockdown
- Como saber se tenho COVID-19, gripe ou resfriado?

Destaque da PBH

- Casos confirmados: 42.398 (30/09).¹
- Casos em acompanhamento: 2.590 (30/09).¹
- Casos recuperados: 38.552 (30/09).¹
- Óbitos: 1.256 (30/09).¹
- Acompanhamento de leitos de UTI do SUS em Belo Horizonte (tabela): **NÍVEL DE ALERTA VERDE.**

• Mais 57 escolas infantis entram na Justiça para reabrir em BH. ² Nesta terça-feira (29), juiz autorizou abertura de 11 creches e pré-escolas na capital e algumas delas já recebem alunos nesta quarta (30)

Link 1: <https://bit.ly/34a92lf>

Link 2: <https://bit.ly/2GkDS2n>

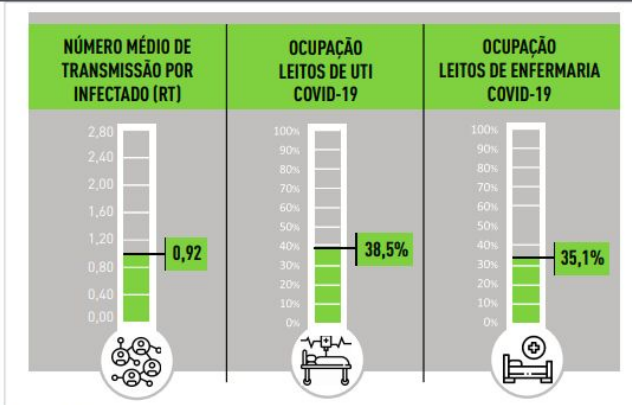
Link 3: <https://bit.ly/34ab8Sc>

Link 4: <https://bit.ly/36mEnnd>

Destaque da SES-MG

- N° de casos confirmados: 295.169 (30/09).³
- Casos em acompanhamento: 27.135 (30/09).³
- N° de casos recuperados: 260.674 (30/09).³
- N° de óbitos confirmados: 7.360 (30/09).³
- Protocolo estadual de volta às aulas estabelece distância mínima para realização de atividades presenciais ⁴ Nesta quarta-feira (30/9), o secretário adjunto de Saúde de Minas Gerais, Marcelo Cabral, voltou a falar sobre o protocolo sanitário de retorno às atividades escolares presenciais, no contexto da pandemia da covid-19. No protocolo, são estabelecidas distâncias mínimas para a realização das atividades escolares presenciais de maneira responsável.

INDICADORES DE MONITORAMENTO - COVID-19 - 30/9



*Inclui leitos SUS e leitos suplementares da Rede Privada.
Fonte: PBH - atualizado em 30/9/2020.

ENFERMARIA	
Total	4.658 (74.3%)
COVID	870 (46.7%)
Não-COVID	3.788 (80.7%)
UTI	
Total	1.079 (72.4%)
COVID	370 (51.4%)
Não-COVID	709 (83.4%)

Destaques do Brasil

- N° de casos confirmados: 4.810.935 (30/09).⁵
- N° de casos novos: 33.413 (30/09).⁵
- N° de casos recuperados: 4.180.376 (30/09).⁵
- N° de óbito confirmados: 143.952 (30/09).⁵
- N° de óbito novos: 1031 (30/09).⁵
- Casos de coronavírus voltam a crescer em Manaus e prefeitura sugere novo lockdown⁶.

Assim como no restante do Brasil, índices de isolamento em Manaus estão abaixo do ideal há meses. Estado do Amazonas perdeu ícone cultural Klinger Araújo para a covid nesta terça (29)

● Como saber se tenho COVID-19, gripe ou resfriado?⁷ As três doenças têm sintomas parecidos, e por isso pode ser difícil diferenciá-las

Link 5: <https://bit.ly/3n0yq5z>

Link 6: <https://bit.ly/3cHKP9M>

Link 7: <https://bit.ly/3kUtdw>

Destaques do mundo

● Coronavírus: cloroquina não previne covid-19, aponta estudo⁸ Os cientistas da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, testaram se o medicamento, usado contra lúpus e malária, tinha esse efeito em 125 profissionais de saúde. Os resultados do estudo não surpreendem, diz a infectologista Raquel Stucchi, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), porque reforçam outras evidências científicas obtidas até agora de que a hidroxicloroquina não é eficaz contra o coronavírus.

● Finlândia testa cães farejadores na detecção da covid-19⁹ No aeroporto de Helsinque, capital da Finlândia, a batalha contra a covid-19 ganhou aliados de quatro patas: um experimento está usando cães farejadores na detecção do coronavírus.

● Jovem atleta de 19 anos morre por complicações neurológicas de Covid-19 nos EUA¹⁰ Chad Dorrill, de 19 anos, parecia ter se recuperado, mas começou a apresentar sintomas graves ao retornar à universidade. Praticante de basquete e corrida, ele era saudável até contrair coronavírus; autópsia deve ajudar a entender como vírus afetou cérebro.

Link 8: <https://bbc.in/3joxrKk>

Link 9: <https://bbc.in/36juMxx>

Link 10: <https://glo.bo/3imO8UN>

COVID-19 is not a pandemic

Richard Horton

Link 12: <https://bit.ly/2Goynzo>

Publicado em 26 de setembro de 2020 pelo The Lancet, este artigo evidencia que, mais que uma pandemia, a disseminação global do vírus SARS-CoV-2 é uma sindemia. Desse modo, as intervenções atuais, focadas apenas na redução da transmissão deste patógeno viral, mostram-se insuficientes para a promoção e proteção da saúde em um contexto de profunda desigualdade social e econômica mundial.

Diferentemente de pandemia, o termo sindemia abrange a interação entre o biológico e a variabilidade de condições socioeconômicas presente entre grupos populacionais. Nesse sentido, a relação entre a forma severa da infecção pelo COVID-19 (síndrome respiratória aguda grave) e doenças não transmissíveis, sobretudo crônicas, em uma conjuntura de profundas disparidades socioeconômicas, tem como desfecho o agravamento de cada condição isoladamente.

A abordagem desta relação dinâmica, por sua vez, é fundamental para o prognóstico, tratamento e formulação de políticas públicas, uma vez que, neste contexto, soluções apenas biomédicas tendem a ser falhas. Portanto, é importante que os governos promovam políticas e programas capazes de reverter as disparidades em nossas sociedades, promovendo educação, emprego, moradia, alimentação e um meio ambiente ecologicamente equilibrado. Segundo o The Lancet NCDI Poverty Commission, por exemplo, estima-se que o fornecimento de serviços de saúde acessíveis e com bom custo-benefício, na década seguinte, seria capaz de evitar em torno de 5 milhões de mortes entre os indivíduos mais pobres do mundo, desconsiderando as mortes evitáveis pelo COVID-19.

Em suma, a promoção e proteção da saúde populacional não serão fomentadas apenas com medicações e vacinação isoladamente, mas sim em combinação com políticas públicas e programas que promovam o bem-estar social e a redução de desigualdades socioeconômicas. Assim sendo, nesta sindemia, intervenções fundamentadas na integração entre evidências científicas e políticas públicas, visando o entendimento e tratamento de doenças, podem ser mais eficazes do que apenas o controle isolado de doença pandêmica ou tratamento em nível individual.

Informes da UFMG

- Saúde mental na pandemia é tema do quarto episódio da série 'Enquanto isso...', produzido pela TV UFMG. Brasil lidera ranking de nações com maior número de pessoas com transtorno de ansiedade, com cerca de 19 milhões de brasileiros acometidos. Este episódio discute como a pandemia e o isolamento pioram este quadro e indica formas de amenização do mesmo, com a prática de yoga e de terapias integrativas. ¹³

Conteúdo recomendado

Link 13: <https://bit.ly/3kZtFr0>

- Low risk of SARS-CoV-2 transmission by fomites in real-life condition¹⁴ : 2 pesquisas sequenciais, realizadas em enfermaria de doenças infecciosas de um hospital referência no norte da Itália, indicam que provavelmente não há transmissão do vírus SARS-CoV-2 por fômites contaminados, contanto que precauções padrões e procedimentos de limpeza sejam adequadamente cumpridos. Culturas de swabs positivos não foram bem sucedidas, indicando vírus não viável.
- Defining the scourge of COVID-19 hyperinflammatory syndrome¹⁵ : A partir de uma revisão da literatura dos últimos 20 anos, Webb e colegas desenvolveram um escore diagnóstico para a identificação de síndrome hiperinflamatória associada ao COVID-19. O escore CHIS consiste em 6 critérios: febre, ativação macrófágica (ferritina), disfunção hematológica (proporção de neutrófilos para linfócitos, concentração de hemoglobina e de plaquetas), coagulopatia (D-dímero), lesão hepática (LDH, AST), citocinemia (interleucina-6, triglicérido, PCR). Um estudo com 299 participantes, por sua vez, evidenciou que a presença de 2 ou mais critérios do CHIS foi preditora de mortalidade (razão de chance 1.6 [95% CI 1.2–2.1], p=0.0020) e necessidade de ventilação mecânica (4.3 [3.0–6.0], p<0.0001).
- Association of Red Blood Cell Distribution Width With Mortality Risk in Hospitalized Adults With SARS-CoV-2 Infection¹⁶ : Neste estudo de coorte, um RDW maior que 14,5% no momento da admissão por infecção por SARS-CoV-2 foi associado a um aumento no risco de mortalidade (de 11% para 31%) em um grupo de 1.641 pacientes tratados em um grande centro médico acadêmico. O risco de mortalidade associado ao RDW permaneceu estatisticamente significativo após ajuste para idade do paciente, raça, etnia, nível de dímero D, contagem absoluta de linfócitos e outras medidas de hemograma e para 5 comorbidades principais. Pacientes cujo RDW aumentou durante a admissão também tiveram um risco aumentado de mortalidade. O mecanismo fisiopatológico de alteração do RDW pelo COVID-19 permanece desconhecido. O RDW é medido rotineiramente e pode ser útil para priorizar pacientes para intervenção precoce e agressiva e gerenciar o uso de recursos hospitalares locais.

Tenha um ótimo dia!

Bárbara Lucas, Ludimila Lages e Tévin Graciano.

Link 14: <https://bit.ly/3n4UzQa>

Link 16: <https://bit.ly/3igY960>

Link 15: <https://bit.ly/34bDawt>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação ou distribuído sem autorização dos autores.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Anderson Masciel Nascimento
Bárbara Lucas De Carvalho Barbosa
Caio Alves Santos
Camila Gomes Dall'Aqua
Carolina Belfort Resende Fonseca
Edmilson José Correia Júnior
Guilherme Rodrigues Santos
Gustavo Henrique de Oliveira Soares
Isabel Panizza de Sousa Pinto
Isabela Safar Paim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Julia Sampaio Coelho
Juliana Almeida Moreira Barra
Júnia de Aguiar Lage
Larissa Gonçalves Rezende
Laura Antunes Vitral
Leandro Vassuler Balson
Leonardo Lima Kisner
Letícia Brasil Lins
Lucas Heyver Freitas
Xavier
Ludimila Lages Ribeiro
Maria Clara Scarabelli de Souza
Marília Ruiz e Resende
Matheus Toledo Naufal Pinto
Mayara Seyko Kaczorowski Sasaki
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Chaves Ferreira
Tálisson Araújo Mendes
Tévin Graciano Gomes Ferreira
Yago Guilherme Silva Magalhães

Bruno Campos Santos
Médico - Coordenador Acadêmico

Rafael Valério Gonçalves
Médico - Coordenador de Divulgação

Vitória Andrade Palmeira
Coordenadora-Geral do DAAB

Gabriel Rocha
Coordenador de Promoção Institucional do
DAAB

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo
Pediatria – Coordenadora de Projeto

Prof. Unai Tupinambás
Infectologista – Coordenador de Conteúdo

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

